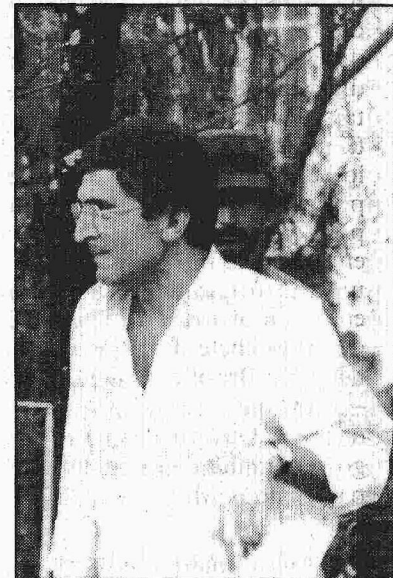




Fotos Arioaldo Vicentini/AE



Descoberto o "aparelho" usado para a reunião da equipe de Collor, Zélia, Modiano e Ibráim Eris retiram-se do local.

Local da reunião é descoberto. E Zélia recomenda quarentena à equipe.

Zélia Cardoso de Mello, principal assessora de Fernando Collor de Mello, passou o dia de ontem reunida com os economistas Luís Eduardo Assis, Pedro Bara, Ibráim Eris, José Francisco Gonçalves, Eduardo Modiano, Sérgio Nascimento e Luís Otávio da Motta Veiga, membros da equipe que está definindo o programa econômico do novo governo. Ao contrário do que vinham afirmando alguns assessores da economista, as reuniões da equipe não esta-

vam ocorrendo em uma cidade no interior paulista, distante cerca de 100 quilômetros da Capital, mas em São Paulo, na praça Morungaba, 161, próximo ao Shopping Iguatemi.

Apesar de o "aparelho" ter sido descoberto, como disse um dos assessores, Zélia Cardoso de Mello não deu maiores informações sobre o plano. E a sua recomendação é para que os economistas fiquem de "quarentena", evitando fazer declarações públi-

cas sobre o plano, para não "criar um clima de pânico, que possa gerar instabilidade na economia". A economista apenas adiantou à imprensa, que esteve toda à tarde diante da casa onde estava reunida a sua equipe, que o plano econômico de emergência do novo governo está praticamente concluído e que deverá ser entregue ainda esta semana ao presidente Collor que retorna ao Brasil na sexta-feira.

Hoje, uma equipe de mais de

25 técnicos irá para Brasília para iniciar os trabalhos no "bolo de noiva" — o anexo 2 do Palácio do Itamaraty, onde Collor e seus assessores ficarão instalados até a posse. A equipe fará os primeiros contatos com técnicos do atual governo para coletar informações necessárias à elaboração do plano e também para preparar a transição para o novo governo. A economista Zélia Cardoso de Mello deverá permanecer em São Paulo até o retorno de Collor de Mello.